

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia 4 (135429)  
Professora: Patrice Schuch  
Semestre: 02/2008

### **Políticas Públicas e Formas de Governo**

**Objetivos:** É objetivo desta disciplina oferecer um conjunto de perspectivas teóricas e etnográficas em torno da problemática das políticas públicas e formas de governo. Seja como idiomas de luta política, seja como ferramentas de regulação, tais mecanismos são importantes domínios em que as formas da vida individual e coletiva são problematizados, tornando-se objetos inspiradores da análise antropológica. Serão discutidas ferramentas analíticas que permitam compreender a formação de tecnologias específicas de poder e de saber no conjunto de administração e do governo de populações constituídas como “usuárias” de políticas públicas e “sujeitos de direitos”. Trata-se de entender processos de constituição de novos sujeitos e seus atributos formadores, assim como as práticas, usos e significados da interseção entre projetos de implementação de direitos, novas tecnologias de gestão da vida e políticas públicas.

**Tópicos Programáticos:** O curso se constituirá de três eixos temáticos: 1) O Trabalho do Antropólogo e seus Desafios Contemporâneos; 2) Constituindo um Domínio de Pesquisa: conceitos e perspectivas fundamentais; 3) Políticas Públicas e Formas de Governo: Problematizações

**Sistemática das Aulas:** aulas expositivas; seminários, discussão dos textos e realização de trabalhos.

**Avaliação:** Os alunos receberão notas de 1 a 10 por cada uma das seguintes atividades: 1) Frequência, participação em aula e apresentação dos textos (20%); 2) entrega dos exercícios solicitados ao longo do semestre (20%); 3) Prova individual (30%); 4) Trabalho final (30%).

### **Bibliografia:**

#### **Bloco I: O Trabalho do Antropólogo e seus Desafios Contemporâneos**

1. Apresentação do curso.
2. GEERTZ, Clifford. “Os Usos da Diversidade”. In: *Horizontes Antropológicos*, POA, ano 5, nº 10, maio de 1999 (p. 13-34).
3. DEBERT, Guita Grin. “A Antropologia e os Novos Desafios no Estudo da Cultura e da Política”. In: *Revista Política e Trabalho*. Nº 13. PPGS/UFBP, Ed. A União, 1997.

#### **II- Constituindo um Domínio de Pesquisa: conceitos e perspectivas fundamentais**

##### **2.1. “Campo” e Poder Simbólico**

4. BOURDIEU, Pierre. “O Poder Simbólico”. In: \_\_\_\_\_. *O Poder Simbólico*. DIFEL/Bertrand Brasil, Lisboa/Rio de Janeiro, 1989, p. 8-16.

WACQUANT, Löic. “Indicadores sobre Pierre Bourdieu e a Política Democrática”. In: WACQUANT, Löic (Org.). *O Ministério do Ministério. Pierre Bourdieu e a Política Democrática*. RJ, Revan, 2005, p.19-40.

Leitura complementar: WACQUANT, Loic. “O Legado Sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal”. *Revista de Sociologia e Política*. Nov 2002, no.19, p.95-110.

5. BOURDIEU, Pierre. “A Gênese dos Conceitos de *Habitus* e de Campo”. In: \_\_\_\_\_. *O Poder Simbólico*. DIFEL/Bertrand Brasil, Lisboa/Rio de Janeiro, 1989, p. 59-73.

BOURDIEU, Pierre. “O *Habitus* e o Espaço dos Estilos de Vida”. In: \_\_\_\_\_. *A Distinção. Crítica Social do Julgamento*. SP:Edusp, POA: Zouk, 2007, p. 162-166.

Leitura complementar: BOURDIEU, Pierre. “Da regra às estratégias”. In: *Coisas Ditas*. São Paulo, SP, Editora Brasiliense, 1990, p.77-95.

6. BOURDIEU, Pierre. “A Força do Direito. Elementos para uma Sociologia do Campo Jurídico” (parte I). In: : \_\_\_\_\_. *O Poder Simbólico*. DIFEL/Bertrand Brasil, Lisboa/Rio de Janeiro, 1989, p.209-235.
7. BOURDIEU, Pierre. “A Força do Direito. Elementos para uma Sociologia do Campo Jurídico” (parte II). In: : \_\_\_\_\_. *O Poder Simbólico*. DIFEL/Bertrand Brasil, Lisboa/Rio de Janeiro, 1989, p.236-254.

8. Exercício

## 2.2. Cultura, Subjetividade e Agência

9. GEERTZ, Clifford. “Cap. 8: Fatos e Leis em uma Perspectiva Comparativa” (Parte I). In: *O Saber Local*. Petrópolis, Vozes, 1997 (p. 249-275).
10. GEERTZ, Clifford. “Cap. 8: Fatos e Leis em uma Perspectiva Comparativa” (Parte II). In: *O Saber Local*. Petrópolis, Vozes, 1997 (p. 275-324-356).
11. ORTNER, Sherry. “Subjetividade e crítica cultural”. *Horizontes Antropológicos*, jul./dez. 2007, vol.13, no.28, p.375-405.

Leitura complementar: ORTNER, Sherry. “A Máquina de Cultura: de Geertz a Hollywood”. *Mana*, Out 2007, vol.13, no.2, p.565-578.

12. ORTNER, Sherry. “Poder e Projetos: reflexões sobre a agência”. In: GROSSI, Miriam Pillar, ECKERT, Cornelia e FRY, Peter (Orgs). *Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas*. Blumenau, Nova Letra, 2007, p. 45-80.

Leitura complementar: DEBERT, Guita Grin e ALMEIDA, Heloisa Buarque de.”Entrevista com Sherry Ortner”. *Cadernos Pagu*, Dez 2006, no.27, p.427-447.

## 2.3. Tecnologias de Poder/Saber e Modos de Subjetivação

13. FOUCAULT, Michel. “Método”. In: *História da Sexualidade 1: A Vontade do Saber*. RJ, Graal, 1988, p. 88-97.

Leitura complementar: FOUCAULT, Michel. “Poder e saber” – 1977; “Poderes e estratégias” – 1977; “Diálogo sobre o poder” – 1978; “Precisões sobre o poder. Respostas a certas críticas” – 1978. In: *Estratégia, Poder, Saber. Coleção Ditos e Escritos, Vol. IV*. RJ, Forense Universitária, 2003.

14. FOUCAULT, Michel. “A Governamentalidade”. In: *Microfísica do Poder*. RJ, Edições Graal, 1979. (11ª impressão), p. 277-293.

15. FOUCAULT, Michel. “Aula de 17 de Março de 1976”. In: *Em Defesa da Sociedade*. Curso no Collège de France. São Paulo, Martins Fontes, 2002, p. 285-315.

16. FOUCAULT, M. “Introdução. A problematização moral dos prazeres”. *História da Sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. 07-32.

RABINOW, Paul. “Sujeito e Governamentalidade: elementos do trabalho de Michel Foucault”. In: \_\_\_\_\_. *Antropologia da Razão*. RJ, Relume Dumará, 1999, p. 27-53.

17. PROVA

### **Bloco III –Políticas Públicas e Formas de Governo: Problematizações**

#### **3.1. Políticas Públicas e Promoção de Direitos**

18. FONSECA, Cláudia e CARDARELLO, Andréa. “Direitos dos Mais e Menos Humanos”. In: *Horizontes Antropológicos*, POA, ano 5, nº 10, maio de 1999 (p.83-121).

19. SCHUCH, Patrice e FONSECA, Cláudia. “Introdução” e “Diversidade, Desigualdade: os “Direitos da Criança” na Prática: O sistema de abrigamento de crianças e adolescentes em Porto Alegre”. In: FONSECA, Cláudia e SCHUCH, Patrice. *Políticas Públicas para a Infância: olhares antropológicos*. POA, Editora da UFRGS, 2008.

20. NADER, Laura. “Num Espelho de Mulher: Cegueira Normativa e Questões de Direitos Humanos Não Resolvidas”. In: *Horizontes Antropológicos*,\_POA, ano 5, nº 10, maio de 1999 (p.61-82).

21. SIMIÃO, Daniel Schroeter. “Madam, it's not so easy!: Modelos de gênero e justiça na reconstrução timorense”. In: SILVA, Kelly C; SIMIÃO, Daniel. (Org.). *Timor-Leste por Trás do Palco: A Cooperação Internacional e a Dialética da Formação do Estado*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, p. 210-233.

Leitura complementar: BONETTI, Alinne. “Novas Configurações: direitos humanos das mulheres, feminismo e participação política entre mulheres de grupos populares porto-alegrenses”. In: KANT DE LIMA, Roberto e NOVAES, Regina R. (Org). *Antropologia e Direitos Humanos*. Prêmio ABA/Fundação FORD. Niterói, Editora da Universidade Federal Fluminense, 2001 (p. 137-201).

22. DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. “Violência e Gênero: novas propostas, velhos dilemas”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 23, p. 165-185, 2008.

Leitura complementar: DEBERT, Guita Grin. “Conflitos Éticos nas Delegacias de Defesa da Mulher”. In: DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena e PISCITELLI,

Adriana. *Gênero e Distribuição da Justiça: as Delegacias de Defesa da Mulher e a Construção das Diferenças*. Campinas, Unicamp, 2006, p. 13-56.

### 3.1. Gestão da Vida, Formação de Sujeitos e Modos de Governo

23. SCHUCH, Patrice. “Tecnologias da Não Violência e Modernização da Justiça no Brasil: o caso da Justiça Restaurativa”. *Texto apresentado na 26ª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia*. Porto Seguro, 2008 (mimeo).

Leitura complementar: NADER, Laura. “Harmonia Coerciva: A Economia Política dos Modelos Jurídicos”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Número 26, Outubro de 1994.

24. DEBERT, Guita Grin. “A Invenção da Terceira Idade e a Rearticulação de Formas de Consumo e Demandas Políticas”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 12, n. 34, p. 39-56, 1997.

25. TEIXEIRA, Carla Costa. “Relações de Parceria, Políticas Públicas e a Questão da "Pobreza" no Brasil”. *Série Antropologia da UnB*, nº 388, 2005, 12 p. [Serie388empdf](#)

26. FASSIN, Didier. “Governar por los Cuerpos, Políticas de Reconocimiento Hacia los Pobres y los Inmigrantes”. *Educación*, v. 28, n. 2 (56), Maio/Ago. 2005, p.201-226.

Leitura complementar: FASSIN, Didier. “Conflitos do outono de 2005 na França”. *Tempo social*, vol.18, no.2, Nov 2006, p.185-196.

27. RABINOW, Paul e BIEHL, João G. “O Conceito de Biopoder Hoje”. In: *Política & Trabalho - Revista de Ciências Sociais*. João Pessoa, n. 24, abr./2006, p. 27-57.

28. BIEHL, João. “Ciência, Tecnologia e Saúde Mental”. In: LEIBING, Annette. *Tecnologias do corpo: uma antropologia das medicinas no Brasil*. RJ, NAU, 2004.

29. BIEHL, João. “A Vida Cotidiana das Palavras. A História de Catarina”. In: *Cadernos da APPOA*, n. 140. Porto Alegre, APPOA, 2005, p. 14-29.

Leituras complementares: BIEHL, João. *Vita. Life in a Zone of Social Abandonment*. University of California Press, 2005 e BIEHL, João. *Will to Live: AIDS Therapies and the Politics of Survival*. Princenton, Princenton University Press, 2007.

30. Trabalho Final